

CEDI

Povos Indigenas no Brasil

Fonte a Teulema Class.: Xucuru-Cariri
 Data 28/02/81 Pg.: 11

**200 anos depois,
 índios recebem
 título das terras**

BRASÍLIA Após 200 anos de espera para a titulação definitiva de suas terras, os índios Xucuru-Cariri, de Palmeira dos Índios, receberam ontem das mãos do presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, um documento que lhes garante 117 hectares de terra na área denominada Mata da Cafurna.

Em Mata da Cafurna, a Prefeitura de Palmeira dos Índios pretendia construir uma universidade, mas após entendimentos que levaram mais de um ano, a Funai conseguiu concretizar a compra do terreno. Com a entrega deste título, a Funai totalizou este ano 13.729.646 hectares de terras demarcadas.

Este total corresponde à demarcação de 127 áreas indígenas no momento, em fase de demarcação. Há outras 16 áreas indígenas, abrangendo 4.597.107 hectares, assim distribuídas: Acre (60.800 hectares); Amazonas (28.760 hectares); Bahia (13.068 hectares); Goiás (85 mil hectares); Maranhão (136.600 hectares); Mato Grosso (307.155 hectares); Mato Grosso do Sul (373.024 hectares); Pará (3.430.450 hectares); Paraíba (58.00 hectares); e Roraima (104.250 hectares).

JURUNA

O cacique Xavante Mário Juruna pregou uma peça aos quase dois mil participantes do "Baile de Oxum", que se prolongou até a manhã de ontem na "casa dos festejos", na Praia de Armação. Depois de passar uma semana em Salvador na condição de homenageado especial dos artistas e intelectuais que promovem o baile, o líder Xavante não compareceu ao salão de festa, preferindo mandar uma mensagem gravada desejando muita alegria aos foliões.

Mesmo sem Juruna, a marca pan-ideológica do principal acontecimento político carnavalesco da Bahia foi mantida pelos 1.800 participantes do baile. A cantora Zezé Mota foi a oxum (divindade da beleza) do baile deste ano.